

(RE)CONHECENDO AS PRODUÇÕES ARTÍSTICO CULTURAIS DO ESPAÇO PÚBLICO DA CIDADE DE CRICIÚMA. Aline Selinger Machinski, Silemar Maria de Medeiros Silva (orient.) (UNESC).

Com a pretensão de melhor compreender o que a cidade oferece com relação ao capital artístico cultural a seus habitantes e ou visitantes e em particular como as pessoas se relacionam com estas produções, aponto a cidade de Criciúma como foco deste trabalho. Trata-se de uma cidade do extremo sul catarinense, com uma população de aproximadamente 180.000 habitantes, fundada em 1880. O que ela tem a oferecer enquanto patrimônio artísticocultural? Produziu-se neste tempo formas artísticas de expressão cultural? A pesquisa nos aponta que Sim, pois, o Monumento ao Mineiro, Monumento à Primeira Pedra Mó, Monumento aos Desaparecidos Políticos, Largo da Anistia, Memorial Dino Gorine, Chaminé, Locomóvel, Fita Contínua e Deixando Marcas, se fazem recorte, de produções culturais que se materializaram em forma de monumentos e obras de arte entre outras produções não contempladas na pesquisa. Estas obras têm ligações econômicas, sociais e históricas com a cidade, o que me permitiu analisar de que forma as pessoas se apropriam destas obras, para isso utilizo um corpo teórico que fala de arte, cultura e identidade, fundamentando as falas das pessoas captadas por meio de entrevistas gravadas, anotadas e distribuídas em locais próximos às obras contempladas na pesquisa, além de entrevistas com os artistas e o registro fotográfico. As opiniões dos transeuntes mostram a falta de conhecimento a respeito de algumas obras o que gera também a degradação delas, por isso a relevância da pesquisa é desacomodar os olhares, registrar historicamente estas obras e perceber a importância que elas tem para a cidade, com um olhar para a preservação e servindo como suporte teórico para o trabalho dos professores que pretendem trabalhar com o patrimônio artístico-cultural da cidade.